



## **CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO PERÍODO GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Naiara Medeiros<sup>1</sup>; Tatiane Santos de Souza<sup>1</sup>; Daniele Ferreira dos Santos<sup>1</sup>; Belanizia Pinto de Oliveira<sup>1</sup>; Camila Torres da Paz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduandas em Enfermagem Obstétrica (FAMAM), naiaraenfa2018@gmail.com, souzattaty@gmail.com, niellypinto@hotmail.com; belinha-fany@hotmail.com; <sup>2</sup>Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio (FAMAM), camilatorrespaz@gmail.com.

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada a principal causa de morte em todo mundo, no Brasil se caracteriza como um problema de saúde pública grave. Sendo uma complicação importante, a hipertensão gestacional está entre as causas principais de morbimortalidade materna e fetal nos países em desenvolvimento. O Ministério da Saúde (MS) ressalta que a hipertensão na gestação se apresenta como a maior causa de morte materna no país, estando a mesma responsável por cerca de 35% dos óbitos com taxa de 140-160 mortes maternas/100.000 nascidos vivos, o estudo tem como objetivo conhecer as contribuições da enfermeira obstétrica na prevenção da hipertensão no período gestacional. Trata-se de uma revisão integrativa em que a coleta de dados ocorreu a partir da busca de artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde. Como critérios de inclusão estabelecidos foram artigos científicos completos em idioma português, disponíveis de forma gratuita e online, publicados entre 2014 e 2018. Após os filtros, foram encontrados 16 artigos, feito leitura flutuante para selecionar os que se adequava a temática do estudo, resultando em 10 artigos. Para análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo de Minayo, a qual se realiza em três fases: Pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos. A partir dos artigos encontrados, ficou evidente que o enfermeiro tem a responsabilidade de promover ações do cuidado e promoções a saúde, prevenindo riscos e agravos da doença, adotando medidas como controle e acompanhamento do portador de HAS, através do seu papel de educador embasado cientificamente, o mesmo tem a possibilidade de orientar os portadores da doença quanto ao tratamento, a fim de melhorar sua qualidade de vida. Para além da educação em saúde, a formação técnica e científica prepara o enfermeiro para a detecção de fatores de riscos e sinais clínicos viabilizando um planejamento preciso no enfrentamento do diagnóstico, gerando assim, melhorias na intervenção em tempo hábil que resultará na redução da mortalidade materna e fetal.

**Palavras-chave:** Enfermagem Obstétrica. Hipertensão Gestacional. Prevenção.